



Suplemento - Reunião do CDA

BOLETIM INFORMATIVO UNAC. Edição Nº 76

Editor: UNAC | Tel.: 21 416016 / 82 300 1875 | Rua da Resistência Nº 1803 | Boletim Nº 76 | Outubro/ Dezembro | 2022

INTRODUÇÃO

Conselho de Direcção Alargado da UNAC (CDA), é um órgão colegial, deliberativo, constituído pelas lideranças do movimento, sendo os eleitos na Assembleia-geral da UNAC e os Presidentes ou Vice-Presidentes das Uniões Provinciais; e como convidados permanentes, os representantes das comissões nacionais de Mulheres e Jovens.

Este Conselho reúne-se ordinariamente de quatro em quatro meses, e extraordinariamente sempre que fôr convocado, por motivos legítimos, pelo respectivo presidente ou seu substituto. As sessões ordinárias do Conselho de Direcção Alargado da UNAC devem ser convocadas com pelo menos quinze dias de antecedência, em relação ao momento da sua realização, e as extraordinárias, com pelo menos cinco dias.

E tem como competências: i. Assessorar o Conselho de Direcção restrito, na administração e gestão do movimento e decidir sobre todos os assuntos que lhe são reservados pelos Estatutos da Organização ou a lei não reserva a outros órgãos; ii. Representar a UNAC, activa e passivamente em juízo e fora dele; iii. Cumprir e fazer cumprir as disposições legais, estatutárias e as deliberações da Assembleia-geral; iv. Elaborar e apresentar, anualmente, à Assembleia-geral, o relatório, o balanço económico-financeiro e as contas do exercício, bem como o programa



“Resistir à repressão!

Face às crises globais, construímos a Soberania Alimentar, com vista a assegurarmos um futuro melhor para a humanidade”!

de actividades e orçamento do ano seguinte; v. Submeter à Assembleia-geral os assuntos que entender por convenientes; vi. Praticar todos os actos necessários ao bom funcionamento da UNAC, e com vista à prossecução dos seus objectivos.

Portanto, é um órgão que implementa as decisões das Assembleias-gerais, faz o acompanhamento político e zela pela filosofia

do movimento a todos os níveis, actuando no seu objectivo geral que é “assegurar os direitos sociais, económicos e culturais dos seus membros, através do fortalecimento das organizações camponesas, e advogar pela inclusão do campesinato na definição de políticas públicas e estratégias de desenvolvimento (tomando em conta a juventude e equidade de género, e visando a garantia da soberania alimentar”.

UNAC: Produzindo comida, alimentando Moçambique, e empoderando os camponeses e as camponesas, para o aumento da produção, produtividade e acesso ao mercado justo!...

Terra: Minha Vida, Meu Futuro!

Reunião do Conselho de Direcção Alargado - 2022



Conselho de Direcção Alargado da UNAC, em plena Sessão.

Realizou-se nos dias 7 e 8 de Novembro de 2022, em Mumemo, Distrito de Marracuene, Província de Maputo, a reunião do Conselho de Direcção Alargado (CDA), da União Nacional de Camponeses (UNAC). Esta reunião contou com a participação dos membros do Conselho de Direcção restrito da UNAC, dos Presidentes das Uniões Provinciais de Camponeses (UPC's) e dos representantes nacionais das comissões das mulheres e dos jovens.

A reunião tinha como agenda de trabalho, os pontos seguintes:

1. Abertura da Sessão, Hino da UNAC e Oração;
2. Apresentação e aprovação da Agenda e Programa;
3. Introdução: Funcionamento do Órgão CDA;
4. Apresentação dos Relatórios Programático e Financeiro Semi-Anuais;
5. O Pulsar do Movimento a nível das Províncias (UPC's);
6. Apresentação do Plano Estratégico da UNAC (PEUNAC) 2022-2026 (incluindo a análise do contexto vs desafios na sua operacionalização);
7. Actualização sobre processos de revisão da legislação no país;
8. Escola Feminista da La Via Camponesina (LVC) em Moçambique;
9. Pensando na Sustentabilidade vs Alternativas;
10. Preparação da Assembleia-geral Ordinária 2022;

Ponto 1: Abertura da Sessão, Hino da UNAC e Oração

A companheira Rita Nhabanga, na qualidade de Vice-Presidente da União Provincial de Camponeses de Maputo (UPCM), desejou as “boas vindas” a todos os companheiros e companheiras, à Província de Maputo, boa estadia e bom trabalho.

Antes do arranque efectivo dos trabalhos, houve um momento de oração, na qual se invocou a Deus, reconhecendo-se a sua grandeza, e rogando-se-lhe protecção, luz e sabedoria, durante o evento.

De seguida, a Presidente da UNAC, companheira Ana Paula Tauacale, procedeu à abertura do encontro, e saudou a todos e todas, companheiros e companheiras, convidados ao encontro do CDA, referindo que era a primeira reunião do novo ciclo de liderança, isto é, do novo Conselho de Direcção (CD), após a realização da última Assembleia-geral e Eleitoral de 2021. Mais adiante, sublinhou que nos dois dias de trabalhos, os líderes presentes, iriam analisar os progressos e retrocessos, e trocar experiências, com vista a um conhecimento partilhado, sobre o que está acontecendo e/ou sendo feito, pelo movimento, ao nível nacional e, particularmente, em todas as províncias.

Ponto 2: Apresentação e aprovação da Agenda e Programa

A agenda e o programa temático, foram apresentados pelo Coordenador Executivo da UNAC, companheiro Luís Muchanga, e aprovados por unanimidade, por to-

dos os participantes.

Ponto 3: Funcionamento do Órgão CDA

Antes da intervenção dos líderes das UPC's, neste capítulo, o companheiro Luís Muchanga lembrou que:

✍ A “Pasta” do CDA tem que ser a biblioteca de cada um dos presidentes, durante os 5 anos deste mandato. Nela, têm de ser arrumados todos os documentos de cada reunião.

✍ O CD restrito não tem força sem o CDA, em termos de execução das decisões, e os membros do CDA são os Presidentes e Vice-Presidentes das UPC's; o CDA alimenta o CD restrito e vice versa (retroalimentação).

✍ São, geralmente, convidados à reunião do CDA, os pontos focais das articulações de mulheres e jovens, para trazerem os problemas e desafios destes grupos, para a agenda política do movimento.

✍ O Porta-Voz da UNAC, o companheiro José Catarino, tem sido igualmente convidado, e tem que participar das reuniões do CDA, porque ele fala em nome do movimento.

✍ Os membros da Mesa da Assembleia-geral e do Conselho Fiscal, geralmente, são também convidados.

✍ Os membros do CDA são-no pelo cargo (Presidente ou Vice-Presidente da UPC), e não pelo nome pessoal.

Debate

✍ O Porta-Voz do movimento, companheiro José Catarino, conforme referido, disse, a propósito da mencionada importância da sua participação em reuniões do CDA que, de facto, é estratégico que ele participe, afim de colher informações gerais e sensibilidades do movimento, por causa das vezes que tem que falar pelo movimento, por exemplo, em debates televisivos e/ou radiofónicos.

✍ O Presidente da UPC-Gaza, companheiro Adão Nhumaio, perguntou se não é papel da UNAC formar/ capacitar os líderes, depois de eleitos, com vista a passar-lhes um conhecimento geral sobre o movimento, e a explicá-los sobre quais são os seus principais atributos, deveres, funções e direitos, nos cargos para os quais foram eleitos, ao nível, principalmente, das suas províncias (UPC's) e nas reuniões do CDA.

✍ O Presidente da UPC-Niassa, com-

Reunião do Conselho de Direcção Alargado - 2022

panheiro Alifa Aide comentou, com relação à pergunta do companheiro Adão Nhumaio, que atendendo que as reuniões do CDA têm réplica nas províncias, talvez fosse importante que as ditas formações/capacitações, fossem abrangentes aos líderes das Uniões Distritais de Camponeses (UDAC's) e das Uniões Zonais.

✍️ O Coordenador Executivo da UNAC, companheiro Luís Muchanga, em forma de resposta, assegurou que era sim dever da UNAC-Central formar/capacitar os líderes, e isso está plasmado, mas pensando-se que a UNAC-Central teria dificuldades, principalmente do ponto de vista de recursos, financeiros e humanos, tal função foi descentralizada, criando-se formadores provinciais, e em algumas províncias, até formadores distritais, cuja missão é também de facilitar este processo de formação política. Provavelmente, o que se deve fazer é a liderança provincial sentar-se com os formadores, e definir o plano, e só em casos necessários, solicitar-se uma formação vinda da sede. Entretanto, referiu ainda o Coordenador, a questão estava anotada, e que sempre que necessário e possível, a sede acorrerá às provinciais, para o efeito.

✍️ O companheiro Bartolomeu António (colaborador) opinou pelo envolvimento, inclusive, dos Coordenadores Provinciais, nestes casos (de formações dirigidas aos líderes); pois, mesmo que eles não sejam especialistas, podem ajudar, auxiliados pela Equipe de Formação e Acompanhamento, da sede.

✍️ O companheiro Alifa Aide sugeriu também o envolvimento dos companheiros e companheiras que já viajaram para fora do país, e tiveram trocas de experiências relevantes, com outros movimentos.

✍️ Por fim, o companheiro Luís Muchanga voltou a sublinhar, em forma de reforço à sugestão do companheiro Alifa, que a UNAC tem, de facto, muito capital, sub-aproveitado: os formadores provinciais e distritais, os coordenadores provinciais e os companheiros e companheiras que já estiveram fora do país, e podem fazer a réplica, sem mesmo necessitar-se de recursos financeiros para o efeito.

✍️ A propósito das formações e/ou trocas de experiências fora do país, participadas por alguns companheiros e



Membros do Conselho de Direcção e o Coordenador Executivo da UNAC.

companheiras do movimento, disse-se que no segundo dia da reunião, no ponto “diversos”, os companheiros Alifa Aide e Tomás Rafael, falariam, respectivamente, das experiências obtidas em outros países, relativamente à (i) formação política dos movimentos sociais e (ii) funcionamento dos órgãos de governação.

Ponto 4: Apresentação dos Relatórios Programático e Financeiro Semi-Anuais

Antes da entrada para este ponto de agenda, o companheiro Luís Muchanga explicou que o relatório narrativo reportava actividades até Junho de 2022, mas poderiam ser faladas coisas (realizações) relativas ao período posterior, se fosse necessário. Disse ainda que um desafio importante tem a ver com a necessidade de mobilização dos jovens, ao nível provincial, para a tramitação de passaportes para viagens; os líderes podiam/ podem mobilizá-los e assessorá-los nesse sentido.

Debate

Apresentados os relatórios, passou-se, imediatamente à sua análise.

✍️ Com relação às dívidas de quotas, a Presidente da UPC-Cabo Delgado, companheira Faustina Nampalamula, assumiu a dívida da sua UPC, de 10.000,00MT, explicando que tal se deveu ao facto da UPC-

CD não conseguir colectar quotas, nalguns distritos, sobretudo, os mais assolados pela situação do conflito armado; e que a direcção da UNAC tinha conhecimento dessa situação.

✍️ A Presidente da UNAC respondeu que a justificação era sim do conhecimento da direcção da UNAC, e que o pedido foi aceite pela mesma, contudo, ainda não se tinha respondido, oficialmente, à UPC-CB. O Coordenador da UNAC acrescentou que a informação viria no Relatório Anual da UNAC – 2022, e com a explicação do porquê a província não pagou (ou não podia pagar as quotas).

✍️ O companheiro Alifa Aide questionou como seria o apoio do movimento aos irmãos deslocados internos, devido ao conflito armado, em Cabo Delgado, considerando o decurso da revisão da legislação sobre Terras, conjugado ao facto de muitos dos deslocados estarem pedindo terra, nos locais de refúgio, para praticarem a agricultura.

✍️ O companheiro Luís Muchanga explicou que no âmbito da revisão da PNT se discutiu sobre os deslocados, por causa das mudanças climáticas e também do conflito militar em Cabo Delgado; e no caso, prevê-se uma compensação às comunidades que cedem espaços aos afectados por estas situações, no caso de habitação. Dever-se-á, entretanto, pensar-se no caso de cedência de terras para a prática da



Num dos momentos da reunião do Conselho de direcção alargado da UNAC.

agricultura; e dentro do movimento, tem que se ver como isso pode ser feito, sem atropelar os procedimentos.

✍ A companheira Faustina Nampalamula contribuiu para esta questão, dizendo que, no caso dos distritos ditos seguros, ao nível da Província de Cabo Delgado, quando os presidentes das uniões distritais identificam um membro deslocado, cedem-lhe campos para a produção, mas não conseguem dar espaço para habitação.

✍ O Presidente da União de Camponeses da Cidade de Maputo, companheiro Tomás Rafael, questionou, quanto ao relatório financeiro, sobre não haver detalhes de quanto é pago aos trabalhadores e quais são as balizas usadas para a definição do valor; procurou saber também sobre as despesas anuais (transporte, etc.).

✍ O Presidente da UPC-Zambézia, companheiro Almirante Gero Gaute, questionou o facto de não se detalhar em números, como está distribuído o orçamento para as actividades.

✍ O Gestor Financeiro da UNAC, companheiro Simão Chelene Nkomo, explicou que o relatório seguia a um modelo pré-estabelecido, contudo, pode-se concordar num formato que se ache que espelha a situação do movimento, respondendo às inquietações dos companheiros. Em relação às quotas da UPC-Sofala, Nkomo explicou que o que se pagou em Setembro não consta do relatório, que apenas reflecte o período compreendido entre Janeiro e Agosto de 2022. Sobre as actividades, disse que a ferramenta que se usa, não se adequa à exigência

apresentada, pois, estas (as actividades), dependem de projectos.

Ponto 5: O Pulsar do Movimento a nível das Províncias (UPC's)

I. UPC Nampula

✍ Segundo o Presidente da UPC-Nampula, companheiro Costa Estêvão, esta está enfrentando vários problemas, de ordem financeira e institucional; e a província está a receber muitos deslocados, de Cabo Delgado, que antes estavam (eram acolhidos) no Centro de Corrane, mas que, ultimamente, se expandiam pela Cidade de Nampula e pelos Distritos de Mecuburi e Lalaua, sendo que os membros da UPC, em Mecuburi, estavam se organizando para apoiá-los (os deslocados).

✍ Sobre as questões financeiras, o companheiro reforçou que a União estava registando falta de parceiros, mas que não estava tudo parado, por causa disso; e que a UPC tem projectos em carteira e submetidos, que foram, inclusive, partilhados com a sede (UNAC-Central).

✍ Apesar da situação financeira, todos os técnicos continuam na UPC, trabalhando como voluntários.

✍ À semelhança do que acontece em todo o país, o movimento de camponeses e camponesas, em Nampula, ressentem-se dos efeitos das mudanças climáticas (está a fazer muito calor com tendência à seca).

✍ A UPC conseguiu, recentemente, adquirir um espaço para a construção do escritório-sede, estando agora em processo de mobilização de fundos, para o efeito. Entretanto, a União já remeteu um

pedido ao Conselho Municipal de Nampula, para aquisição dum segundo espaço, e aguarda pela resposta.

✍ Sobre o processo de resgate de sementes, já se fez chegar a mensagem a todas as Uniões Distritais, e elas estão trabalhando no processo (a resgatar as sementes que haviam desaparecido ou estavam desaparecendo), e os camponeses e camponesas, estão engajados neste processo.

✍ O preço da amêndoa da castanha de caju não compensa (37 meticais o quilograma), na actual campanha de comercialização. Tinha que ser pelo menos 45 meticais.

✍ Os companheiros do Japão deram um fundo para garantir o funcionamento do escritório (principalmente, na actividade de levantamento dos deslocados ao nível da província).

II. UPC Cabo Delgado

✍ A UPC-Cabo Delgado tem tido encontros trimestrais de planificação, juntando a direcção e os técnicos. Nos encontros, analisa-se o desempenho do movimento, e define-se planos e estratégias de avanço, perante tantos problemas afectando a organização.

✍ Relativamente aos ataques armados, a companheira Faustina Nampalamula comentou que antes insidiavam na região norte da província, mas com o tempo foram se alastrando, e agora afectam, praticamente, todas as regiões (norte, centro e sul). Entretanto, há registos de regresso das populações às zonas de origem, à medida que se garante a segurança nessas zonas.

✍ Confitos internos – Quando a UPC realizou a Assembleia-geral e Eleitoral, alguns membros foram até à Direcção Provincial de Agricultura, queixarem-se de não se sentirem satisfeitos com a eleição. Os órgãos sociais e a equipa técnica foram, igualmente, à Direcção da Agricultura, para se explicarem. No encontro, o grupo “dos descontentes” exigiu um pedido de desculpas, por parte da direcção. E o assunto continua em aberto, contudo, está evidente a existência e manifestação do descontentamento, por parte de alguns dos membros.

✍ Relativamente à produção, os camponeses e camponesas, numa forma geral, não tiveram bons resultados, por causa da irregularidade das chuvas e das pragas de ratos e outros.

✍ A UPC está em processo de preparação da Assembleia Ordinária, agendada para Dezembro de 2022.

III. UPC Niassa

☞ O Presidente da UPC-Niassa, companheiro Alifa Aide, fez saber que o movimento, na província, está cada vez mais forte. A liderança da UPC, apesar de não conseguir visitar todos os distritos, por falta de fundos, tem conseguido comunicar com todos eles, e sabido que as actividades estão indo bem, pese embora as dificuldades gerais.

☞ A situação da invasão, pelos chamados insurgentes, a partir de Cabo Delgado, e dos deslocados, chegou a afectar o Distrito de Mecula (onde houve algumas entradas dos insurgentes, e há deslocados acolhidos).

☞ Dos Distritos de Mavago, Lago e Ni-pepe, há relatos de circulação de grupos de criminosos, que assaltam as pessoas, invadem e roubam nas residências, e destroem casas, não se sabendo se se trata de insurgentes ou de outros.

☞ A Província de Niassa, como tal, tem estado a acolher os irmãos, deslocados de Cabo Delgado; e os camponeses e camponesas locais, chegaram a contribuir com bens e viveres, para apoiá-los.

☞ Na campanha agrícola passada, a produção foi problemática, por falta de chuvas; e tudo indica que esse dilema continuará, afectando a campanha corrente. Em 2022 só choveu de Janeiro a Março.

☞ O projecto de resgate de sementes, em Cuamba, tem assistência técnica aos camponeses e camponesas envolvidos; mas noutros distritos também está correndo o processo, mesmo sem projecto (financiamento) específico.

☞ A UPC tem participado activamente em eventos relevantes, ao nível provincial, e está integrada em várias plataformas, na qualidade de representante dos direitos e interesses do campesinato local.

Debate

☞ No espaço reservado ao debate do pulsar do movimento ao nível das províncias do norte, o Vice-Presidente da UNAC, companheiro Domingos Buramo, questionou à UPC-Nampula sobre a finalidade do espaço adquirido por esta, já que continua arrendando escritórios. O companheiro Costa Estêvão respondeu que enquanto a UPC-Nampula não consegue fundos para a construção do escritório, continuará arrendando.

☞ O companheiro Buramo perguntou também à UPC-Cabo Delgado sobre



Demonstração de algumas variedades de sementes nativas em processo de resgate, por província.

como estão os companheiros e companheiras, atendendo à situação da guerra. E a companheira Faustina respondeu que os das zonas afectadas, refugiaram-se em outros distritos, considerados seguros, e os demais, continuam em seus distritos. Há apelos no sentido de que os deslocados regressem às suas origens, mas alguns ainda têm medo de regressar. Não há dados (números) exactos, de membros directamente afectados e/ou deslocados, e alguns deles, não se sabe, sequer, para onde se refugiaram.

IV. UPC Zambézia

☞ O Presidente da UPC-Zambézia, companheiro Almirante Gaute, destacou o processo de resgate de sementes, nos Distritos de Gúruè e Alto-Molócuè, com muito sucesso, tendo sido abrangidos muitos camponeses e camponesas. Em Alto-Molócuè já não se está implementando um projecto como tal, mas os camponeses e parceiros (FAO), adquirem e usam, preferencialmente, as sementes locais.

☞ Questões políticas: Os distritos já estão a realizar assembleias eleitorais. Está em preparação a Assembleia-geral e Eleitoral da UPC, e de cada distrito se espera a contribuição de 2.000,00MT, para o evento.

☞ APN é o único parceiro programático, esperando-se pela aderência do parceiro We Effect, para breve.

V. UPCTete

☞ A UPC-Tete encontra-se a operar em 15

distritos, com um total de 13 UDAC's. Só os Distritos de Mágoe e Zumbo é que ainda não formalizaram a constituição das UDAC's. O número total de membros está em 15.540.

☞ Durante o ano realizou-se actividades tais como: (i) Conferências sobre a RPNT; (ii) Assembleias-gerais e Eleitorais, em Changara e Cabora Bassa; (iii) Conferência Provincial de Jovens; (iv) Troca de Experiência no Zimbabwe, a convite da OXFAM, onde a UPC foi representada pela respectiva Vice-Presidente; (v) Realização dos Dias de Campo, no Programa AC-Agricultura de Conservação, em 5 distritos, onde o parceiro APN financia(va); (vi) Formação de jovens de todos os distritos (Agrodilas); (vii) Participação da UPC nas plataformas de Nutrição, Indústria Extractiva e Meio Ambiente.

☞ Comemorações dos dias 15 e 16 de Outubro, respectivamente, Dia Internacional de Rural e Dia Mundial de Alimentação. As cerimónias tiveram lugar na Localidade de Benga, no Distrito de Moatize, onde a Directora Provincial de Agricultura e Pescas, em representação do Senhor Governador da Província, dirigiu o evento.

☞ Neste momento a UPCT conta com único parceiro programático, que é a APN, e em Dezembro de 2022 termina a sua missão.

☞ A UPCT está a preparar a sua Assembleia-geral e Eleitoral, para o mês de Dezembro de 2022.

☞ A situação de resgate de sementes nativas, na província, é uma realidade



Membros do Conselho de Direcção Alargado da UNAC, em mais um momento de trabalhos.

e, curiosamente, os governantes estão envolvidos na mobilização dos camponeses e camponesas para aderirem ao processo (e ao uso preferencial das sementes locais).

VI. UPC Manica

Segundo o Presidente da UCAMA, companheiro Vasco Fazenda, a província está também implementando o “projecto” de resgate de sementes, em vários distritos, e está indo bem.

Relativamente às dificuldades, destacou a “saída” do parceiro APN, que suportava o projecto da AC-Agricultura de Conservação.

Está em elaboração um consórcio, em que a UCAMA fará parte, junto de outras organizações locais.

Dois distritos esperam beneficiar de infra-estruturas (construção de sedes), em cujos custos, os membros irão contribuir.

Sobre a situação de Cabo Delgado, Manica lamenta e sensibiliza-se com os companheiros e companheiras afectados. Houve relatos de recrutamento de jovens, em Manica, para engrossarem as fileiras dos insurgentes. Quanto aos deslocados, já há um espaço identificado pelo governo, para acolhê-los, e o movimento está de “braços abertos” para colaborar no que for possível.

VII. UPC Sofala

Segundo a Presidente da UPC-Sofala

la, companheira Chica Richard, apesar das dificuldades, o movimento está indo bem. Tem 3 distritos com projectos apoiados pelo We Effect, Médico Internacional e PPM; os dois primeiros terminaram, recentemente, e o PPM termina em breve, mas o desejo é de continuar. O parceiro Médico Internacional esteve em Gorongosa, recentemente, gostou e prometeu começar uma parceria. Gorongosa recebeu o programa de sementes, a iniciar com o parceiro INKOTA.

A UPCS perdeu, por morte, 7 presidentes de associações. O Conselho de Direcção (CD) da UPCS visitou 4 distritos (Gorongosa, Maríngue, Chemba e Caia). O Conselheiro e a Secretária do CD visitaram o Distrito de Chibabava.

A UPC cobre 10 distritos e faltam 3 para abranger toda a província.

As UDAC's de Nhamatanda e Beira, tiveram Assembleias Eleitorais; e a UPC está a preparar a Assembleia Ordinária. Seria bom se a UPC tivesse parceiros que olham também para a questão da contribuição para as reuniões ou Assembleias.

A UPCS tem uma viatura, mas não tem motorista; os membros podem contribuir com o combustível; o coordenador já não trabalha na UPC, estando esta a contar com o apoio do companheiro de Nhamatanda.

Debate

No espaço reservado ao debate das apresentações da região centro, o companheiro Buramo comentou que os membros da UPC-Sofala estavam a pedir apoio

para a realização duma Assembleia ou encontro alargado, para acompanhar e avaliarem as actividades realizadas no programa de sementes, financiado pelo PPM, nos últimos 2 anos. Continuando, Buramo lamentou que todas as províncias não tenham mencionado a questão das quotas.

A Secretária da UNAC, companheira Rebeca Mabui, comentou que para a realização duma Assembleia, não só se precisa de dinheiro mas, principalmente, dos membros. E os membros podem contribuir para tal.

O companheiro Alifa Aide comentou que a experiência de contribuição dos membros para os custos de realização de assembleias era boa, mas de difícil aplicação para o caso de Niassa, onde as distâncias são grandes, olhando para toda a extensão da província; as vias de acesso não são favoráveis e, consequentemente, os custos de transporte são demasiado altos, onde pelo menos este existe.

VIII. UPC Inhambane

A UPC-Inhambane conta com 6.943 membros, dentre os quais 5.237 mulheres e 30% jovens, agrupados em 272 associações, 8 UDAC's (Inhambane, Jangamo, Inharrime, Funhalouro, Massinga, Morrumbene, Panda e Govuro); 4 Núcleos Distritais (Homoíne, Vilanculos, Mabote e Inhassoro), e 2 Pontos Focais (Maxixe e Zavala). Das 8 UDAC's, a mais nova, na constituição, é a de Morrumbene, que passou, recentemente, de Núcleo a União. Das Uniões mencionadas, 5 já estão registadas e legalizadas (Govuro, Funhalouro, Massinga, Panda e Inharrime).

Na sequência do alastramento do movimento campesino, no dia 10 de Junho de 2022, foi constituído o Núcleo Distrital de Homoíne.

Nos dias 11-12 e 13-14 de Outubro de 2022, a UPCI realizou encontros do Conselho de Direcção (CD) e do Conselho de Direcção Alargado (CDA). O do CD tinha como agenda: (i) Avaliar as actividades realizadas e em curso; (ii) Identificar os constrangimentos; (iii) Desenhar estratégias de melhoria do desempenho; (iv) Potenciar o funcionamento do movimento a todos os níveis. O do CDA tinha os seguintes pontos de agenda: (i) Apresentar o informe das actividades planificadas e realizadas; (ii) Avaliar o nível de execução e o alcance das metas; (iii) Preparar a Assembleia Ordinária.

Não obstante as grandes conquistas, as UDAC's de Mabote, Funhalouro e Panda, debatem-se, frequentemente,

com secas prolongadas, o que dificulta a prática da agro-pecuária.

IX. UPC Gaza

☞ Ao nível da UPC-Gaza, segundo o respectivo presidente, companheiro Adão Nhumaio, as actividades vão com muitas dificuldades. A UPC-Gaza tem dívida de quotas, na UNAC, de 15.000,00MT, e justifica que tal se deveu ao facto de não se ter trabalhado bem, desde a pandemia da Covid-19. Alguns distritos já têm o dinheiro, mas não têm como enviá-lo à UPC. Em breve, a dívida será liquidada.

☞ A produção não foi boa, por falta de chuvas, poucos companheiros e companheiras estão nas zonas baixas, e a maioria no sequeiro. Há dificuldades de assistência aos distritos (dos 11, a UPC só cobre 6).

☞ O conflito homem-animal é uma realidade, no parque. E em Mapai, os camponeses e camponesas que produzem nas margens dos rios, estão para ser retirados, para dar lugar à construção duma suposta infraestrutura pública. A UPC reuniu com o Administrador e perguntou a ele como será a vida dos seus membros, a serem retirados para 7km mais distante. Sem resposta.

☞ Ainda em Mapai, há chineses que cortam árvores chamadas tsoito, numa média diária de 70 árvores. A UPC está envolvida nos esforços para travar esta devastação. E ultimamente, Gaza tem registado muitas queimadas, que destroem residências e a agricultura, e deixam o gado, praticamente, sem pasto.

X. UPC Maputo (Província)

☞ Acções planificadas: Construção da sede da UPC-Maputo, trocas de experiências dos distritos, visitas aos distritos, formação em contabilidade. Realizações: A província está na luta pelo resgate de sementes locais; há um projecto que está a construir celeiros, e permitirá que no próximo ano, não haja perdas de sementes.

XI. União da Cidade de Maputo

☞ Segundo o Presidente da União de Camponeses da Cidade de Maputo, os companheiros e companheiras dos Distritos de KaMubukwane e de KaMavota, têm sofrido de inundações sempre que chove em demasia, por causa, respectivamente, da vala de Mulauzi e das valetas mal construí-



Outro dos momentos da reunião do Conselho de Direcção Alargado da UNAC.

das, ao longo da Rua da Igreja, que despejam as suas águas nas machambas.

☞ A União tem coordenado a realização de feiras de produtos orgânicos, todas as sextas feiras. O Distrito de KaNhaca tem 1.040 produtores agrícolas, e está-se a organizá-los como tais; KaTembe tem 7 associações e 1 união; Cidade de Maputo tem 3 UDAC's. A União precisa de apoios para a mobilização, em bairros como KaTembe, e não só.

☞ Membros da União participaram, activamente, de vários eventos, organizados pelo Conselho Municipal e pela UNAC.

☞ Em KaMavota há ameaça de muitos produtores perderem suas terras, e pede-se o apoio da advocacia; há muitas áreas para as quais pessoas da elite têm despachos do Conselho Municipal, para ocupar, sem, sequer, consultas comunitárias prévias.

Debate

☞ No momento de debate das apresentações da região sul, o companheiro Buramo, congratulou a UPCI pela criação do Núcleo Distrital em Homoine. Quis saber da UPCM sobre a actual situação do núcleo de Magude, e a companheira Rita Nhabanga respondeu que já estava bem, e a construir a sua sede; e os membros tentando juntar-se para realizarem a sua assembleia.

☞ O companheiro Costa Estêvão apreciou a iniciativa da UPCI, de parcelar o pagamento das quotas; e o companheiro Bartolomeu António sugeriu à União da Cidade de Maputo (produtora de hortícolas), a experimentar as 3 variedades de alface e a de couve local, que Niassa e Mani-

ca, respectivamente, estão a produzir.

☞ Relativamente ao terrorismo em Cabo Delgado, a descer para as províncias do centro do país, o companheiro Luís Muchanga, sugeriu que, já que o movimento não tem força suficiente para intervir directamente no conflito, enderece, pelo menos, uma mensagem política (Comunicado), dirigida ao governo, como forma de solidariedade. Falou, na ocasião, dum encontro que devia haver entre a UNAC e o governo, no ano 2022, onde os assuntos que apoquentam o movimento, a exemplo da inquietação sobre o preço da amêndoa da castanha de caju, a questão da terra para os deslocados, etc, seriam afluídos, e que por não ter sido possível, poderá vir a acontecer à margem da Assembleia-geral 2023.

Intervenção das Mulheres

☞ Estão a realizar actividades: participaram do processo de auscultação pública em prol da RPNT; participaram em todas as datas comemorativas (incluindo as datas das mulheres, dia da alimentação e da mulher rural), organizados pelo governo; estão preocupadas com os fenómenos da violência doméstica, casamentos prematuros e mortalidade materna-infantil; estão a par e preocupadas com o crescente fenómeno das mudanças climáticas que, no fundo, afectam mais a camada feminina (as mulheres).

Intervenção dos Jovens

☞ Estão empenhados no processo de



Decurso da reunião do Conselho de Direcção Alargado da UNAC.

resgate de sementes nativas; estão envolvidos em várias iniciativas de renda, a exemplo da criação de galinhas cafriaes, no Distrito de Boane, com fundos próprios; 58 jovens foram formados na Manhiça.

✍ Faltam-lhes fundos para actividades juvenis e deslocações aos distritos; e pensam em expandir a iniciativa da criação de galinhas. Estão preocupados com os casamentos prematuros, e pensam em fazer palestras, nos distritos, sobre a matéria.

Debate

✍ No momento, foi sugerido que os representantes das mulheres e dos jovens, comuniquem mais com os demais jovens e mulheres, na base, com vista a colherem e a trazerem para o CDA, um espelho geral do que acontece ao nível nacional, e não só nas suas províncias, ou dos seus distritos.

Intervenção dos Convidados

✍ A Presidente da Mesa da Assembleia-geral, companheira Emília Francisco Jó, agradeceu pelo convite, e à direcção da UNAC, pois, segundo ela, estas reuniões são úteis, no conhecimento do que está acontecendo nas UPC's. Para Jó, a UNAC está de parabéns quanto ao programa de resgate e multiplicação da semente local.

✍ O Presidente do Conselho Fiscal, companheiro Munenganu José Bas-

quete, disse ter conseguido ouvir as preocupações das UPC's, nas apresentações. O Conselho Fiscal esteve na Sede da UNAC, a trabalhar, e é testemunha, segundo Basquete, do que foi resumido nos relatórios. Os membros do CF visitaram também a Província de Inhambane (em Funhalouro visitaram os furos que a UNAC construiu, e que estão a beneficiar os camponeses e comunidades locais).

✍ O Porta-Voz da UNAC, companheiro José Catarino, parabenizou a UNAC, porque, segundo ele, pela primeira vez, participou num seminário em que esteve num painel sobre a semente, e falou sobre a semente local. Catarino explicou ainda que participou do debate de rádio, no dia do balanço da campanha agrícola passada, e também falou da semente; mas gostaria de ir assistir ao processo, no terreno, para falar com mais propriedade, sobre o assunto.

Apresentação do PEUNAC

✍ O Coordenador Executivo da UNAC explicou, em detalhes, os pilares, os objectivos estratégicos e o respectivo orçamento, do PEUNAC 2022-2026.

Debate

✍ O companheiro Almirante Gaute sugeriu a apresentação do PEUNAC aos coordenadores provinciais, para que estes o dominem e o partilhem com as

lideranças e os membros do movimento, na base.

✍ O companheiro Inácio Maria Manuel (colaborador), sugeriu o alinhamento das actividades das UPC's com os pilares do PEUNAC.

✍ O companheiro Simão Nkomo sugeriu a uniformização dos sistemas de gestão, entre a Sede e as Províncias (em termos contabilísticos).

Políticas Públicas

✍ De forma resumida, o companheiro Isidro Macaringue (colaborador), falou do envolvimento e da advocacia da UNAC, em processos de actualização de políticas (RPNT, Lei de Florestas e PEDSA & PNISA II).

Escola Feminista da LVC

✍ O companheiro Inácio Maria Manuel falou dos Termos de Referências e das datas de realização da Escola Feminista da LVC. Na ocasião, lançou-se ideias sobre o local de realização, locais a visitar-se, temas relevantes para debates e trocas de experiências, etc.

✍ Abordou-se, a respeito de possíveis locais a serem visitados pelos participantes da Escola Feminista, e concordou-se no espaço da Escola da UNAC, na Manhiça, por ser o único com algo visível para se apresentar, depois que o bosque, de Boane, sucumbiu.

Assembleia-geral da UNAC, 2023

✍ Na sequência de acesos debates sobre o evento, deliberou-se pela realização da Assembleia Ordinária 2023, da UNAC, na semana de 17 de Abril, na Cidade de Inhambane.

Grupos de Trabalho da LVC

✍ Depois de explicada a essência e o funcionamento da LVC, e a génese da necessidade de participação em colectivos de trabalho, foram indicados, por unanimidade, para preencherem os espaços reservados à UNAC, nos Grupos de Trabalho da LVC, os seguintes companheiros(as): 1. Recursos Naturais (Rebeca Mabui), 2. Políticas Públicas ou Advocacia (Lucinda Portugal), 3. Agroecologia (Gildo Tangata), 4. Recursos Financeiros (Isabel), 5. Comunicação (Alifa Aide).

**Camponeses Unidos,
Sempre Venceremos!**